Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A INVISIBILIDADE DE TRABALHADORES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: DÉBORA KAYNARA FERREIRA DANTAS

Autores: Maria Aparecida Paulo dos Santos
Ádilla Conceição Brito de Azevedo
Héllyda de Souza Bezerra
Cecília Nogueira Valença

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A saúde do trabalhador compreende tanto a integralidade, dos sujeitos expostos a ambientes dinâmicos e a diferentes riscos, quanto a interdisciplinaridade, visto que, as perspectivas sociais, econômicas e humanas são indicadores da qualidade de vida e seguridade social Torna-se preocupante a invisibilidade de algumas categorias de trabalhadores frente ao acesso aos serviços de saúde, mesmo que a Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT) se disponha não apenas para prevenir e proteger, mas também promover ambientes e processos de trabalho saudáveis e construtivos. O estudo pretende discutir a invisibilidade de trabalhadores no acesso aos serviços de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo bibliográfico da literatura científica. Utilizou-se artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), periódicos CAPES e Scholar Google. Foram selecionados artigos de 2003 a 2017. De 10.200 artigos filtrados foram selecionados 8. RESULTADOS: A dificuldade de inclusão de determinadas categorias profissionais quanto à assistência/vigilância à saúde do trabalhador está presente nos diversos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. Em contrapartida, deve-se assumir a capilaridade das redes na atenção a esses trabalhadores que sofrem com a invisibilidade social, enaltecendo o papel resolutivo da atenção básica na promoção à saúde e prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. CONCLUSÃO: A efetivação da PNSTT é vista como uma obrigação e não um dever. Quando negligenciada, resulta na ineficiência de assistência e vigilância integral na saúde dos trabalhadores e dificulta a atenção à saúde digna ao indivíduo independente de sua categoria profissional.REFERÊNCIAS:ALGRANTI, Eduardo. A Saúde do Trabalhador como problema público ou a ausência do Estado como projeto. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 115, n. 32, p.4-6, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília/DF, 2012. DIAS, Elizabeth Costa et al. Saúde ambiental e saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, no SUS: oportunidades e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 6, p.2061-2070, 2009. GÓMEZ, Carlos Minayo. Avanços e entraves na implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 38, n. 127, p.21-25, 2013.